

## Em dezembro, IPCA de Aracaju sobe 0,91% e fecha 2020 em 4,14%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) variou 0,91% em dezembro, encerrando 2020 com uma inflação em 4,14%. Em novembro, esse aumento foi de 0,42%. Durante o ano de 2020, somente nos meses de maio e agosto houve uma variação negativa do índice (em -0,50% e -0,30%, respectivamente). A maior variação do ano foi registrada em dezembro, com 0,91%, seguido do mês de outubro, que registrou um aumento de 0,87%.

Mesmo com aumento expressivo em dezembro, este foi o menor índice registrado pelo IBGE entre as capitais analisadas. Isso se deu especialmente por conta da queda nas mensalidades dos cursos regulares (-0,78%) e nos preços de alguns produtos alimentícios, como o queijo (-6,33%) e o tomate (-6,04%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e Brasília. Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados entre 28 de novembro e 29 de dezembro de 2020 (referência) com os vigentes entre 28 de outubro e 27 de novembro de 2020 (base).

Período	Aracaju
Dezembro de 2020	0,91%
Novembro de 2020	0,42%
Dezembro de 2019	1,09%
Acumulado no ano	4,14%
Acumulado nos 12 meses	4,14%

O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou uma desaceleração frente a novembro de 2020 (2,07%), registrando 0,67% em dezembro, sendo o grupo de maior peso. Neste grupo, o destaque vai para a queda nos preços do queijo (-6,33%), tomate (-6,04%), batata (-2,15%) e laranja-pêra (4,59%). Em contrapartida, o arroz teve uma aceleração nos preços de 5,50%, assim como as frutas (4,73%). As carnes tiveram uma aceleração de menor impacto, registrando 3,20%. Ainda, o grupo Alimentação e bebidas apresentou a maior variação acumulada do ano de 2020, com 15,73%. A menor variação acumulada do ano foi no grupo **Vestuário**, com -7,48%.

Em dezembro, o grupo de **Transportes** apresentou o segundo maior peso dentre os grupos analisados, com uma variação de 0,88%. No grupo, o maior impacto veio das passagens aéreas, com 28,76%. Destaque também para o transporte público que variou de 0,19% em novembro para 3,38% em dezembro. Por outro lado, o transporte por aplicativo apresentou uma aceleração de menor impacto com 1,58%.

O grupo de **Saúde e cuidados pessoais** representou o grupo com o terceiro maior peso, com uma variação de 1,16%, acompanhado pelo grupo **Habitação**, com variação de 3,28%. Neste grupo, a energia elétrica residencial teve um aumento nos preços em 10,56%. O grupo **Educação** apresentou uma desaceleração em dezembro (-0,82%), por conta da redução dos preços dos cursos regulares (-1,11%).

## INPC varia 0,89% em dezembro

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC** do mês de dezembro apresentou variação de 0,89%, enquanto, em novembro havia registrado 0,44%. Com isso, a variação acumulada do ano fechou em 4,37%.

Todas as áreas pesquisadas apresentaram aumento no mês. O menor resultado foi observado em Aracaju (0,89%), influenciado pelas quedas nos preços de aparelho telefônico (-2,22%) e pão francês (-2,92%). O maior índice, por sua vez, ficou com o município de São Luís (2,09%), especialmente em função da alta de 10,82% no preço das carnes.

O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília. Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados entre 28 de novembro e 29 de dezembro de 2020 (referência) com os preços vigentes entre 28 de outubro e 27 de novembro de 2020 (base).

Período	Aracaju
Dezembro de 2020	0,89%
Novembro de 2020	0,44%
Acumulado no ano	4,37%

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe**  
**12 de janeiro de 2021**